

O possível castigo do Terceiro Segredo de Fátima

por John F. Salza, J.D.

Comentário do Editor:

Este artigo contém excertos da [palestra](#) feita por John Salza na Conferência *Fátima: O caminho para a Paz*. Ele começou o seu discurso sublinhando que a “Apostasia na Igreja” pode não ser a única parte do Terceiro Segredo que aterrorizou a Irmã Lúcia. As suas pesquisas levaram-no a concluir que o Terceiro Segredo também contém uma predição de novas armas capazes de uma destruição sem precedentes.

Para além do Vaticano II, poderia haver OUTRO mal ligado a 1960, revelado no Segredo que aterrorizou a Irmã Lúcia? As minhas investigações levaram-me a responder “sim” a essa pergunta, ao fazer uma ligação assustadora mais plausível entre OUTRA série de acontecimentos e 1960: *Isto é, começando em 1960, a Rússia e os Estados Unidos ficaram formalmente conscientes da maior ameaça material para a civilização na história da humanidade, e cujas consequências aterrorizariam até o pecador mais endurecido, quanto mais uma pessoa santa como a Irmã Lúcia. É esta ameaça que poderá materializar-se num futuro muito próximo se o Papa não consagrar a Rússia a tempo.*

Esta ameaça chama-se ataque de pulso electromagnético (ou EMP). Um EMP é criado pela detonação de uma bomba nuclear sobre uma determinada área geográfica, que danifica ou destrói todos os sistemas electrónicos dentro da área-alvo.

Em 1960, tanto a União Soviética como os Estados Unidos formalizaram os seus planos para experimentar armas nucleares que conseguiriam produzir um ataque paralisante de EMP contra os seus inimigos. Estas experiências revelariam que os estragos potenciais de um ataque de EMP ultrapassavam de longe as expectativas científicas.

Em 1961 e 1962 (o ano da entrada em funções do Conselho), a União Soviética lançou uma série de bombas nucleares que foram detonadas sobre uma grande área geográfica no Cazaquistão, cuja infraestrutura estava fortemente electrificada. A série de lançamentos experientais era conhecida como



K-3 ou Teste 184. Os relatórios depois publicados revelaram que a infraestrutura civil do Cazaquistão foi severamente danificada. Cabos subterrâneos principais de transmissão de energia falharam, geradores diesel não funcionaram, o radar foi posto fora de acção e as linhas telefónicas deixaram de funcionar. Todos os protectores de sobrevoltagem dispararam, e todos os isoladores na linha eléctrica rebentaram. Mesmo quando se usaram bombas nucleares relativamente mais pequenas nestas experiências, alcançaram-se estragos debilitantes.

EMP – Bomba nuclear – Ensaio sobre a Ilha Johnston

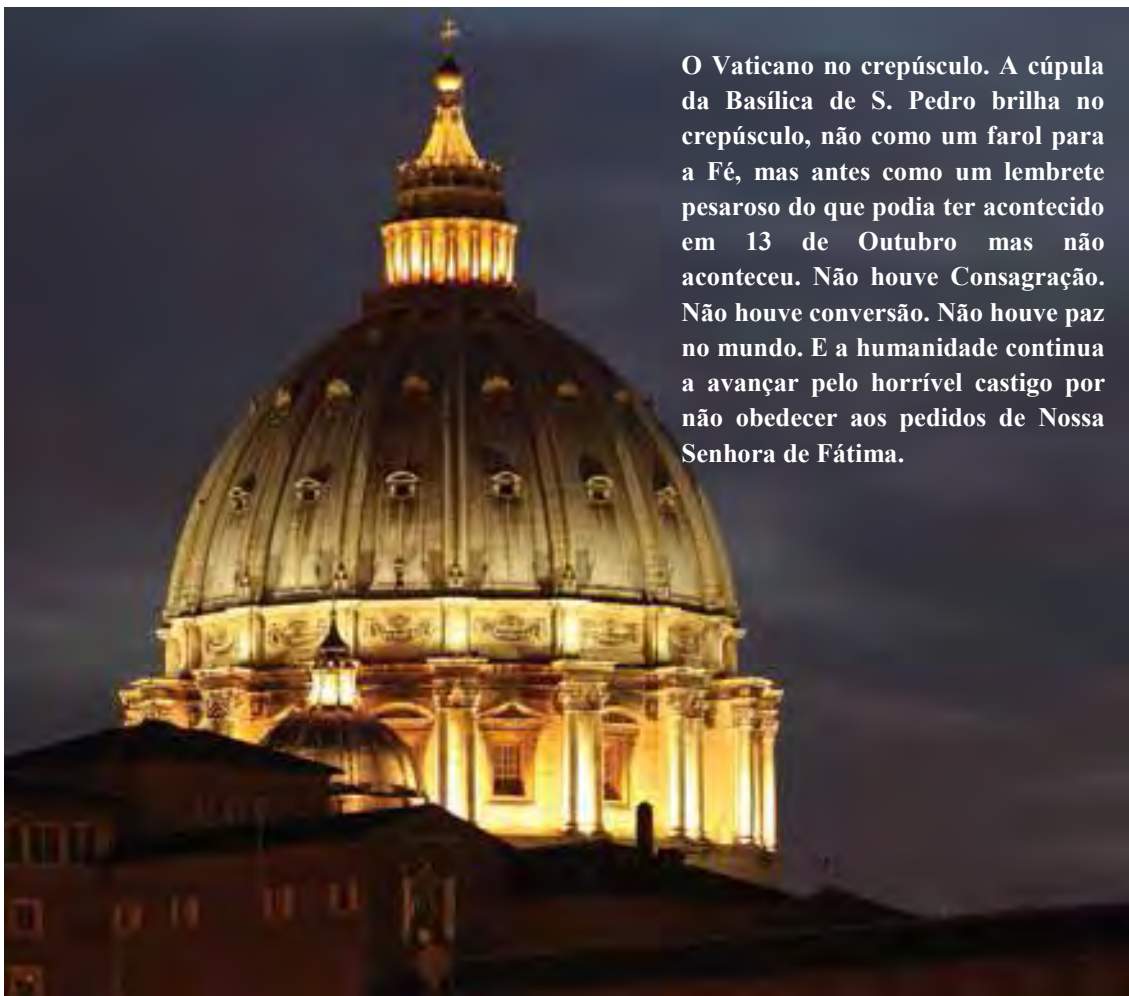
Em 9 de Julho de 1962, os Estados Unidos também levaram a cabo um teste de EMP conhecido como “Starfish Prime,” lançando uma bomba nuclear de grande altitude sobre a Ilha Johnston, no meio do Oceano Pacífico. Descobriu-se que os campos electromagnéticos foram afectados adversamente em Honolulu, Hawaii, a uma distância de mais de 1.500 quilómetros. A iluminação pública apagou-se, as comunicações por microondas foram afectadas, e dispararam os alarmes contra roubos. Alguns satélites em órbita também foram destruídos.

Embora estes efeitos não fossem demasiado dramáticos, a explosão da experiência aconteceu a grande distância do Hawaii, era evidente que teria causado muito mais estragos se fosse lançada sobre os E.U.A. continentais, devido ao maior campo magnético da Terra. Notemos também que a tecnologia electrónica tem-se tornado muito mais sensível ao EMP desde 1962. Além disso, a carga termonuclear (a chamada “bomba de hidrogénio”) usada no Starfish foi muito pouco eficaz na produção de EMP.

Mesmo assim, os efeitos da explosão surpreenderam os peritos e confirmaram que as nossas infraestruturas críticas, incluindo a própria grelha de energia eléctrica, ficariam sujeitas a danos incalculáveis num ataque de EMP eficaz. Os estragos potenciais são tão grandes que, depois da experiência de 1962, as experiências nucleares subsequentes de EMP foram proibidas, e ainda são, pelo Tratado Compreensivo de Proibição de Testes, que proíbe as experiências com armas na atmosfera ou no espaço exterior. Por outras palavras, os estragos potenciais de um ataque de EMP tornaram-se “mais claros” com estas experiências nucleares que começaram em 1960 – no ano exacto em que Nossa Senhora mandou que o Terceiro Segredo fosse revelado.

Os E.U.A. e o Canadá vulneráveis a um ataque de EMP

Como quase todos os aspectos da vida moderna no Ocidente funcionam com electricidade, principalmente através de chips de computador (armazenamento de géneros alimentícios, distribuição de água, utilidades, transportes, comunicações, serviços financeiros), os Estados Unidos e o Canadá são extremamente vulneráveis a este género de ataque. Esta vulnerabilidade aumentou significativamente nos últimos 40 anos, à medida que uma parte cada vez maior da nossa infraestrutura se tem tornado cada vez mais dependente da electrónica. Além disso, segundo relatórios do Congresso, estamos presentemente sem defesa, em muitos aspectos, contra este tipo de guerra. O



O Vaticano no crepúsculo. A cúpula da Basílica de S. Pedro brilha no crepúsculo, não como um farol para a Fé, mas antes como um lembrete pesaroso do que podia ter acontecido em 13 de Outubro mas não aconteceu. Não houve Consagração. Não houve conversão. Não houve paz no mundo. E a humanidade continua a avançar pelo horrível castigo por não obedecer aos pedidos de Nossa Senhora de Fátima.

Congresso dos Estados Unidos formou uma Comissão em 2001 para examinar o impacto do EMP no nosso país, focalizando em particular nas experiências soviéticas e americanas de 1962. Depois deste estudo, a Comissão concluiu:

Vários adversários potenciais têm ou podem adquirir a capacidade de atacar os Estados Unidos com um pulso electromagnético (EMP) gerado por uma arma nuclear a grande altitude. Um adversário determinado pode alcançar a capacidade de ataque de EMP sem ter um alto nível de sofisticação. O EMP é um de um pequeno número de ameaças que podem pôr a nossa sociedade em risco de consequências catastróficas.

O EMP cobrirá a vasta região geográfica dentro da linha de mira da arma nuclear. Tem a capacidade de produzir estragos significativos em infraestruturas críticas, e portanto ao próprio tecido da sociedade dos E.U.A, assim como à capacidade dos Estados Unidos e das nações do Ocidente de projectar influência e poderio militar (do relatório feito em 2004 pela Comissão).

Em segundos milhões de pessoas morrerão

Segundos depois de um grande ataque de EMP contra os Estados Unidos, por exemplo, milhões de pessoas morreriam instantaneamente – em aviões que cairiam do céu, em veículos que deixariam de funcionar, e em hospitais cujos sistemas de apoio à vida se desligariam. Os restantes, que não estavam preparados para um tal ataque, eventualmente morreriam de fome ou de doença, os às mãos de cidadãos enlouquecidos pela fome, ou de invasores inimigos. Os efeitos seriam mais imediatos em áreas povoadas, com os sobreviventes a tentar desesperadamente escapar para o campo à procura de comida e de protecção. A partilha de informações cessaria, porque todos os programas de rádio e de televisão deixariam de ser transmitidos, paralisando ainda mais a nossa nação com o medo do desconhecido. Os sistemas financeiros fechariam e o dinheiro americano perderia o seu valor. Os Estados Unidos cairiam numa escuridão física e espiritual para além de toda a imaginação e compreensão.

Dentro de horas haverá desordens

Dentro de horas a seguir a um ataque com sucesso, precipitar-se-iam motins nas cidades e as lojas seriam pilhadas para se obterem alimentos antes que se estragassem. Estas desordens ocorreram no apagão de Nova Iorque de 1977 num só dia. Podemos imaginar os assassinos e violadores a fugir das prisões e a aterrorizar as suas vítimas.

Dentro de dois meses, doenças, assassinios em massa, suicídios e canibalismo

Depois de um mês ou dois, haveria uma proliferação de doenças infecciosas, assassinios em massa e suicídios, e, como os psicólogos que estudam tais situações crêem, as pessoas esfomeadas, desesperadas e mentalmente afectadas recorreriam ao canibalismo, chegando algumas a comer os próprios filhos. Se o ataque ocorresse no Inverno, milhões de pessoas também morreriam geladas.

Fosse qual fosse o cenário, as forças militares ficariam substancialmente paralisadas, porque os aviões, tanques, submarinos e armas, dependentes de controlos electrónicos, deixariam de funcionar, e as comunicações seriam quase completamente paralisadas. Embora as forças armadas dos E.U.A. tenham actualmente em serviço algumas medidas protectoras contra o EMP, a maior parte da sua infraestrutura, sistemas e comunicações continuam a ser vulneráveis (e quase todo o sector comercial não tem protecção contra EMP). Seríamos incapazes de nos defender com sucesso de uma invasão inevitável vinda do estrangeiro. Seria literalmente o inferno na terra. É o cenário mais horrível e aterrorizador que a mente humana poderia ter concebido. Como disse o Papa João Paulo I, que soube o Segredo da própria Lúcia em 1977: “O Segredo é terrível.” E podia muito bem ser o castigo condicional revelado por Nossa Senhora no Terceiro Segredo de Fátima – um castigo que nos poderá atingir se o Papa não consagrar a Rússia a tempo.

O que aterrorizou a Irmã Lúcia, que a não deixava escrever o Terceiro Segredo?

Se isto é o Segredo, deve ter sido a razão para a Irmã Lúcia ao princípio não conseguir escrevê-lo, mesmo depois de ter tido ordens para isso do seu Bispo. Mais uma vez, o que poderia ter assustado Lúcia de tal maneira? Afinal, ela tinha tido a visão do inferno sob a terra, onde demónios horríveis atormentam as almas dos condenados. Ela também tinha sido ameaçada, em pequena, de tortura e morte, sendo frita em azeite. Certamente, a descrição que Nossa Senhora daria do que iria suceder depois de um ataque de EMP podia tê-la aterrorizado assim. Podemos compreender a repugnância que Lúcia teria sentido em passar ao papel uma profecia tão hedionda: Milhões de pessoas a morrer instantaneamente; muitos milhões mais a morrer de fome, doença, assassinio ou suicídio, ou às mãos de violadores, torturadores e canibais; mulheres e crianças a sofrer tormentos indizíveis; a humanidade reduzida a pura barbárie. Para a maioria das pessoas, não se poderia imaginar nada de mais aterrorizador.

Embora Lúcia fosse certamente repelida por uma tal profecia, também revelou que estava a ser inibida de escrever o Segredo por causas diabólicas. Como mencionei, Nossa Senhora teve que aparecer a Lúcia em 2 de Janeiro de 1944, para lhe dar ajuda de modo a poder escrever o Segredo. Isto queria dizer que o demónio estava a impedir Lúcia de escrever o Segredo, da mesma maneira que *está hoje a impedir os Papas do Vaticano II de revelar o Segredo*. Porquê? Porque o Segredo é um aviso, e o demónio, como perito em tácticas de guerra assassina, não quer que o Papas dêem o alarme. Como pai das mentiras e inimigo da humanidade, ele quer apanhar-nos de surpresa (e não haveria melhor maneira do que um ataque nuclear de EMP).

O exorcista do Vaticano, Gabriel Amorth, disse que o próprio demónio admite que a sua maior façanha é levar as pessoas a acreditar que ele não existe. O demónio está a tentar fazer o mesmo com os avisos do Terceiro Segredo de Fátima. Se satanás puder manter o mundo na ignorância sobre as profecias condicionais do Segredo, tem melhor hipótese de vê-las cumprirem-se.

Como Jesus disse em João 8:44, o demónio é “um assassino desde o princípio,” porque a sua mentira no Jardim do Éden levou à morte física e espiritual. Ele está a fazer o mesmo com a sua mentira sobre Fátima.

O demónio pode alcançar a maior mortalidade enganando a Igreja e o mundo, para que acreditem que a Rússia já foi consagrada, que o Terceiro Segredo já se cumpriu, e que o mundo está em paz. Até aqui, tem tido sucesso, porque centenas de milhões de almas, talvez milhares de milhões de almas, pereceram em resultado disso; e haverá incontáveis números a seguir o mesmo destino se a Rússia não for consagrada a tempo.

EMP – Castigo do Terceiro Segredo?

Quando escrevi pela primeira vez sobre a ameaça do EMP como o possível castigo do Terceiro Segredo, em Fevereiro de 2013 (o meu artigo foi publicado no jornal *The Remnant*), um profissional muito respeitado (que resolveu manter-se

anónimo) contactou-me sobre ele. O artigo assustou-o profundamente, por lhe ter trazido à memória uma conversa que tinha tido com o falecido Padre Malachi Martin durante um almoço em Nova Iorque, pouco antes do falecimento do Padre Martin.

O Padre Martin, que leu o Terceiro Segredo (mas tinha jurado não divulgar os pormenores), disse que o Segredo revela “uma nova forma de energia” no contexto de um castigo material.

O Terceiro Segredo mais chocante do que se pode imaginar

Isto explicaria por que razão o Padre Martin revelou no *Art Bell Show* em 1997 que o Terceiro Segredo é mais chocante do que as pessoas podem imaginar.

Depois de revelar que o Segredo é “muito pior” do que uma catástrofe natural, disse que “chocaria, aterrorizaria as pessoas, encheria os confessionários nos Sábados à noite, encheria as catedrais, as basílicas e as igrejas com crentes de joelhos, a bater no peito.” Ora as pessoas não reagem assim perante avisos de apostasia, especialmente quando estes avisos já aparecem nas Sagradas Escrituras e a maior parte do mundo JÁ é apóstata. Mas uma tal reacção não é apenas concebível, mas também esperada dos fiéis que acreditam que as suas vidas podem ser transformadas de repente por “uma nova forma de energia” num terror incompreensível, sabendo que o seu destino está nas mãos de um homem, o Papa (a quem devem agora pedir publicamente que sejam poupados através da Consagração da Rússia).

Como veremos, Nossa Senhora repetiu os avisos do Terceiro Segredo nas Suas aparições em Akita, Japão em 1973. Em 1998, Howard Dee, antigo Embaixador das Filipinas no Vaticano, revelou ao *Inside the Vatican* que “o Cardeal Ratzinger confirmou-me pessoalmente que estas duas mensagens, a de Fátima e a de Akita, *são essencialmente a mesma.*”

Os sobreviventes invejarão os mortos

Em Akita, Nossa Senhora referiu-se a “um terrível castigo sobre toda a humanidade. Será um castigo maior do que o dilúvio, um como nunca foi visto antes. Cairá fogo do céu e destruirá uma grande parte da humanidade, tanto os bons como os maus.”

Num ataque de EMP, o fogo cai de facto do céu através da explosão nuclear, que cria a corrente mortífera de iões positivos, resultando na eventual perda indiscriminada de vidas no seu rasto.

Em Akita, Nossa Senhora revelou também que “os sobreviventes invejarão os mortos.” É o que sucederia se os sobreviventes de um ataque de EMP ficassem prisioneiros de um mundo de tortura física e mental, sem meios de escapar – a consequência inevitável para os sobreviventes de um ataque de EMP.

Isto podia ser a razão para o Cardeal Ratzinger, na sua entrevista de 1984 com Vittorio Messori, ter dito que Fátima revela “perigos que ameaçam a fé e a vida do Cristão, e portanto do mundo” Note-se a sequência na declaração do Cardeal Ratzinger: perigos que ameaçam a fé do Cristão (que é um castigo espiritual), e que depois põem todo o mundo em perigo (que é um castigo material).

Deus fará derramar até o sangue dos justos

Ou seja, devido à perda da Fé entre os Católicos (que tem acontecido desde o Vaticano II), Deus castigará todo o mundo (recordemos a profecia de Jeremias, em como, devido às iniquidades dos sacerdotes, Deus derramaria até o sangue dos justos, e não discriminará, como também Nossa Senhora avisou em Akita). A cólera de Deus terá finalmente alcançado esse ponto.

No seu sermão de 13 de Maio de 1967 em Fátima, Paulo VI avisou também que “o mundo está em perigo.” E em Fulda, Alemanha, em 1981, João Paulo II indicou, no contexto do Terceiro Segredo, que “de um momento para outro, milhões de pessoas morrerão.”

Poderá também ter sido por isto que os Papas decidiram não revelar o Terceiro Segredo. Nas suas mentes confusas revelá-lo seria arriscar-se a precipitar os acontecimentos profetizados. Por exemplo, quando perguntaram a João Paulo II em Fulda, Alemanha porque é que o Segredo não era revelado, respondeu:

“Dada a gravidade do conteúdo, os meus antecessores no Ofício Petrino preferiram diplomaticamente adiar a publicação, para não encorajar o poder mundial do Comunismo a tomar certas iniciativas.”

Da mesma maneira, o Cardeal Ottaviani declarou em 1967 que o Segredo não tinha sido revelado “para evitar que algo tão delicado, não destinado a consumo público, viesse, por qualquer razão, mesmo fortuita, a cair nas mãos erradas.” Quando Messori, na sua entrevista de 1984 ao Cardeal Ratzinger, insistiu com ele, concluindo: “Atrevo-me a dizer que parece que aqui [no Terceiro Segredo], assim como nos outros dois ‘Segredos,’ a Rússia é mencionada?” o Cardeal recusou-se a ir mais adiante e a discutir quaisquer pormenores.

Estas são pistas em como o Terceiro Segredo pode revelar um ataque devastador da Rússia contra o Ocidente, que podia concretizar-se com a maior facilidade através do EMP ou de outro ataque nuclear. Esta informação seria de facto “delicada” e extremamente perigosa nas “mãos erradas,” porque revelaria publicamente o resultado do sucesso da estratégia militar da Rússia contra os Estados Unidos, que ela procurava confirmar durante as suas experiências com o EMP em 1961-1962, e que está a preparar-se para utilizar contra os Estados Unidos, enquanto Obama, juntamente com Israel, arrasta a América para um conflito sempre crescente na Síria, um dos principais aliados da Rússia naquela região.

Um míssil Scud pode inutilizar fatalmente a nossa nação num minuto

Note bem que basta apenas um míssil Scud, que só custa 100.000 dólares, com uma só ogiva nuclear, lançado de uma base barata ou de um navio em águas internacionais, e detonado a 250 milhas sobre o centro dos E.U.A. para paralisar fatalmente a nossa nação num instante. Também é por isto que um tal ataque pode vir facilmente das menos sofisticadas nações rebeldes do Médio Oriente, que estão sob a direcção e controlo do “poder mundial do Comunismo”.

A Beata Elena Aiello profetizou, exactamente em 1960, que:

“virá outra guerra terrível do Leste para o Oeste. A Rússia, com os seus exércitos secretos, lutará com a América, vencerá a Europa.”

E também disse:

“A Rússia marchará contra todas as nações da Europa, particularmente a Itália, e erguerá a sua bandeira na cúpula de S. Pedro.”
[Será Roma a cidade em ruínas revelada no Terceiro Segredo?]

Na profecia de Zacarias de 1854, é também revelado que a Rússia e a China farão guerra contra o Ocidente, mais especificamente, que a Rússia lançará mísseis contra o Ocidente; e então Zacarias diz: “A América do Norte cairá e será conquistada e levada à servidão.”

...Mesmo se um ataque de EMP não foi revelado no Terceiro Segredo, a ameaça de um tal ataque aumenta de dia a dia, enquanto os nossos inimigos continuam a enriquecer urânio e a desenvolver o poderio nuclear. Além disso, tanto João Paulo II como Bento XVI (na altura Cardeal Ratzinger) reconheceram esta mesma ameaça de guerra nuclear – exactamente no seu documento de Junho de 2000, *A Mensagem de Fátima*.

Por exemplo, nesse documento, o Cardeal Ratzinger escreveu:

“Hoje a perspectiva de que o mundo pudesse ser reduzido a cinzas por um mar de fogo já não parece ser pura fantasia: foi o próprio homem, com as suas invenções, quem forjou a espada de chamas.”

Mas se um ataque de EMP é ou não parte do Terceiro Segredo, é em última análise académico; o que é crítico é que o EMP e qualquer outra ameaça nuclear podia ser rapidamente eliminada com a Consagração da Rússia, a ÚNICA solução para a paz mundial.

Tudo a ganhar, nada a perder

Muitas pessoas perguntam-me porque é que o Papa – mesmo que não acredite em Fátima – não havia de usar a apologia da Aposta de Pascal e consagrar a Rússia de qualquer maneira, porque há tudo a ganhar e nada a perder...

Nossa Senhora ordenou que a Consagração da Rússia fosse feita em 1929, quando um ataque de EMP não era uma ameaça legítima. Esta ameaça tornou-se conhecida por volta de 1960 – com as experiências das armas dos E.U.A. e da Rússia – quando Nossa Senhora ordenou que o Segredo fosse revelado. Na apreciação de quem quer que seja, é razoável propor a hipótese de que um ataque de EMP (talvez pela Rússia contra os Estados Unidos) é o castigo material revelado no Terceiro Segredo (através do uso de “uma nova forma de energia” que Malachi Martin disse estar revelado no Segredo).

Afinal, Nossa Senhora revelou que a Rússia é o instrumento de castigo que foi escolhido por Deus, e que continuará a espalhar os seus erros e a fomentar guerras e perseguições, chegando mesmo a causar o aniquilamento de várias nações, se o Papa não agir a tempo.

Nossa Senhora obviamente queria que a Consagração fosse feita (em 1929) antes que o mundo conhecesse o risco do EMP (em 1960), para que esse risco fosse discutível quando o mundo experimentasse o período de paz prometido. Mas os últimos sete Papas escolheram os seus caminhos, não os caminhos do Céu. Não obedeceram à ordem que Deus transmitiu através da Sua Mãe em Fátima e levaram a humanidade para um abismo assustador. Trouxeram perturbações à Igreja e ao mundo. Em vez de estarmos em paz, todos nós vivemos numa zona de guerra perpétua, 30 anos depois da insuficiente Consagração do “mundo,” feita por João Paulo II em 1984. Como revelou o profeta Jeremias (Jer. 6:14), os clérigos desobedientes da Velha Aliança declararam: “Paz, paz quando não há paz.” Os clérigos desobedientes da Nova Aliança estão a fazer o mesmo.

Castigos espirituais e materiais

Resumindo, no Primeiro e Segundo Segredos de Fátima, Nossa Senhora deixou um aviso sobre castigos espirituais e materiais – a visão do inferno, a perda de almas, e a 2ª Guerra Mundial. Há um padrão semelhante no Terceiro Segredo. No Terceiro Segredo, Nossa Senhora também deixa um aviso sobre castigos espirituais e materiais – o Concílio Vaticano II, a perda de almas sacerdotais, e a 3ª Guerra Mundial. (O Terceiro Segredo só foi parcialmente revelado na divulgação da visão feita pelo Vaticano no ano 2000).

O Terceiro Segredo explica o castigo espiritual pela continuação das palavras de Nossa Senhora “Em Portugal se conservará sempre o dogma da Fé,” assim como o castigo material, que inclui um Papa a ser executado numa cidade em ruínas e o aniquilamento de nações. Parece ser provável que estes castigos virão através de um ataque nuclear, cujas consequências se tornaram “mais claras” em 1960.

Sabemos que, por fim, um Papa há-de consagrar a Rússia e o Imaculado Coração de Nossa Senhora triunfará, porque Jesus nos disse. Se teremos primeiro que sofrer os castigos do Terceiro Segredo, porém, ainda está por saber. Se estes factos não nos inspirarem a rezar diariamente pela Consagração da Rússia, então eu, pessoalmente, não consigo imaginar o que o fará.

Rezemos para que o Papa Francisco comece a pôr a pobreza espiritual da Igreja e do mundo acima das preocupações sobre a pobreza económica, porque a perda eterna das almas é infinitamente pior do que a perda de bens materiais, e a missão da Igreja é, acima de tudo o resto, a salvação das almas.

Rezemos para que o Papa Francisco faça reparação pelo fracasso dos últimos sete Papas, revelando *todo* o Terceiro Segredo e consagrando a nação da Rússia ao Imaculado Coração de Nossa Senhora, em união com os Bispos Católicos de todo o mundo.